



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata nº. 026/23

Ata da 26ª Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três às dez horas, deu-se início a vigésima sexta Sessão Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Juan Pablo da Silva Almeida que desejou a todos um bom dia e solicitou um recesso de quinze minutos. Terminado o recesso, o vereador Renan Márcio reabriu a sessão, desejou a todos um bom dia e convidou o Vereador Cláudio para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação as ata da Sessão anterior. **Ata da 25ª Sessão Ordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real**, realizada no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e três, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 25ª Sessão Ordinária do Terceiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 0024 de 21 de Fevereiro de 2022 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Cria o Programa Alfabetização de Jovens e Adultos no Município de Porto Real**. O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura o Presidente encaminhou o referido projeto à Coordenadoria de Serviços Legislativos, nos termos do artigo 188, do regimento interno desta Casa, onde ficará á disposição dos senhores vereadores por quinze dias aguardando emendas. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº0092 de 19 de Março de 2023 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Aquisição de Novo Uniforme para a Banda Municipal de Porto Real**. O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura o Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que desejou a todos um bom dia e falou que foi procurado por alguns integrantes da banda solicitando pedir ao executivo a aquisição de materiais que iria abrilhantar ainda mais a apresentação dos músicos tanto na cidade quanto nas apresentações cívicas e municipais, estaduais e comemorativas; falou que a banda tinha vinte e três anos de existência que já formou vários músicos na cidade, músicos esses maestros e outros dando aulas particulares, outros inseridos em outras bandas do país; pediu ao executivo, através do prefeito, pudesse olhar com carinho para essa banda que era muito importante para o município, banda esta que trouxe várias conquistas e troféus e o mais importante, mantinha os jovens ocupados com a música; contou coma aprovação dos pares e convidou a todos para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a **Indicação nº0092 de 19 de Março de 2023 – Vereador Carlos Antonio de Lima com Co-Autoria de Todos os Vereadores – Aquisição de Novo Uniforme para a Banda Municipal de Porto Real** foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº0148 de 24 de Maio de 2023 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Implantar o Atendimento por Dentista Habilitado em**





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

Odontologia Hospitalar aos Pacientes Internados na Unidade de Terapia Intensiva e Enfermarias no Hospital São Francisco de Assis. O Segundo Secretário fez a leitura. Terminada a leitura o Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que desejou a todos um bom dia e voltou a falar que na Casa se aprendia muito em diversas áreas, começa, a saber, a questão da saúde, transporte, segurança pública, falou que sua indicação era de extrema importância para quem estava hospitalizado, falou que o médico não era dentista, não cuidava da boca e quem cuidava da boca era o dentista, falou, sem ter vergonha em dizer, que a vida inteira imaginou que pneumonia se pegava apenas com a questão do frio ou gripe mal tratada, mas não, falou que existia outro caso que era com as pessoas que ficavam sem ter higiene bucal que era o caso, em sua grande maioria, dentro dos hospitais, onde a pessoa acabava tendo a pneumonia devida á bactérias, fungos e maus cuidados dentro do próprio hospital que não eram vistos pelos médicos e sim pelo dentista especialista da área que faz a limpeza em especial nos que estiver entubados, o que infelizmente aconteceu com sua própria mãe, falou que ela foi entubada e que não se atentaram na questão onde ela adquiriu uma pneumonia, ele achando que era por causa do ar condicionado, mas provavelmente pode ter sido através dessas bactérias que desciam se instalavam no pulmão e pessoa ou vai a óbito, que foi o caso de sua mãe, ou prolonga o tempo da pessoa no leito; falou que havia uma profissional muito boa para esse caso que era a Soraia que prestava serviço no CEO; falou que poderiam, junto com o CEO, atentar algum espaço para ela, sugeriu uma dobra para que ela fizesse esse trabalho dentro do hospital cuidando dessas bactérias e fungos na boca dos pacientes internados, evitando ocorrer prolongamento e até mesmo o óbito, falou que a pneumonia era muito grave podendo causar um prejuízo muito grande na vida de quem já estava passando por uma fase difícil que era de estar internado dentro de um hospital; falou que a indicação parecia simples, falou que não era para ter atendimento vinte e quatro horas ou emergência e sim para cuidar da boca das pessoas que estavam internadas. O Presidente parabenizou o autor e falou que era uma indicação importante. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A ***Indicação nº0148 de 24 de Maio de 2023 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Implantar o Atendimento por Dentista Habilitado em Odontologia Hospitalar aos Pacientes Internados na Unidade de Terapia Intensiva e Enfermarias no Hospital São Francisco de Assis*** foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente falou que havia projetos a serem discutidos e votados nesta Fase da Sessão. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do ***Ofício nº 0179/GP/2023 – Apreciação do Projeto de Lei nº 0140 (Substitutivo) de 11 de Maio de 2023, Regime de Urgência Especial, nos Termos do Regimento Interno desta Colenda Casa Legislativa.*** O Segundo Secretário fez a leitura. O Presidente colocou em **Discussão** o ***Projeto de Lei nº 0140 de 11 de Maio de 2023 – Poder Executivo Municipal – Dispõe Sobre o Programa de Recuperação Fiscal – REFIS 2023 – Relativos a Créditos de Natureza Tributária, de Pessoas Naturais e Jurídicas para com o Município de Porto Real.*** O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que reiterou o pedido que fez na sessão anterior para que pudesse fazer com que esse projeto tramitasse de maneira ordinária, falou que já fez sua justificativa mediante ao parágrafo quatro, do artigo 154 do regimento da Casa, falou do recesso que foi pedido anterior á sessão para esclarecerem algumas informações, falou que ainda pensava e tinha o entendimento de que conseguia fazer o projeto tramitar de maneira ordinária para que todos os parlamentares conseguissem fizessem os aditivos que julgassem necessários e para que pudessem suprimir o que achassem necessários, falou do recurso de emenda que disponibilizava isso para eles, de fazer essa adesão, ou a exclusão de algo e que de maneira ordinária conseguia dar mais celeridade aos trabalhos, pediu ao Presidente para acatar seu pedido. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que pediu a ordem falou que todos sabiam do regimento 154, mas antes externou seu





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

pensamento a respeito disso, falou que o projeto já estava na Casa há mais de uma semana, falou do clamor popular muito grande pedindo para eles votarem o REFIS, falou que era bom tanto para a população que tinha pendência com o governo quanto para o próprio governo na questão de arrecadação, falou que quanto mais arrecadarem mais conseguiriam investir no bem estar da população, sem dizer que todos sabiam que Porto Real tinha um setor imobiliário muito grande, falou que várias pessoas o procuraram pedindo para votar o REFIS, pois havia pessoas com negócio travado na cidade, falou que todo negócio era oportunidade, pois hoje em dia ter um dinheiro para comprar surge uma oportunidade e assim vai indo; falou que via pessoas perdendo negócios no município por conta do travamento do REFIS, pois às vezes o imóvel tem dívida de IPTU, água e aí a pessoa que vende não quer descontar e quem vai comprar não quer pagar, virando um imbróglio fazendo com que o negócio não finalize, e o mais importante, mencionou o artigo 154 que diz: “a urgência especial e a dispensa de exigências regimentais salvo as de fórum para aprovação e de parecer quando assim exigido para que determinada matéria seja prioritariamente submetida à deliberação do plenário.” O vereador Elias falou que das outras duas vezes o vereador Juan Pablo era seu amigo e o respeitava, falou que já trabalharam juntos e que ele fez dois pedidos onde não questionou até mesmo para que fosse sanada qualquer tipo de dúvida, mas que a terceira acabava prejudicando muito esse processo, por isso pediu ao Presidente para cumprir o regimento no artigo 154, que era a deliberação do plenário. O Presidente passou a palavra para o vereador Henry que falou concordar com as palavras do vereador Elias Vargas e foi além, falou que gostaria que fosse respeitado o regimento no entendimento de submeter ao plenário a urgência especial, tendo em vista que a Casa possuía onze vereadores, um procurador que dá um parecer opinativo, como disse o vereador Elias Vargas o projeto estava na Casa há semanas, inclusive já sofreu emendas dele e que estava para ser deliberado em plenário, mais uma vez ratificou para que cumprissem o regimento e que o Presidente submetesse ao plenário o pedido de urgência especial. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que deixou bem claro para todos que seu pedido não fugia o regimento que estava claro e da mesma maneira que foi lido pelos colegas citou mais uma vez o parágrafo quarto do artigo 154 que diz: “não preenchido os requisitos dos parágrafos anteriores o Presidente por si ou requerimento verbal de qualquer vereador deverá se declarar prejudicado desde logo o pedido não cabendo o direito de contestação e interposição.” O Vereador Juan Pablo falou que entendia e que todos tinham esse entendimento de que ele não estava fugindo á regra nem o regimento, falou que esse projeto era um substitutivo e que já esteve na Casa, voltou com as adequações que falharam com os questionamentos que fizeram, falou que tiveram alguns questionamentos e conversaram de maneira “off” e tiveram alguns entendimentos diversos, falou que fez sua colocação e outros parlamentares fizeram suas colocações e continuava dizendo que não ia causar nenhum dano ao erário ou prejuízo como citado pelo colega Elias Vargas a qualquer movimentação do município, muito pelo contrário, falou que teriam um entendimento muito melhor e poder contribuir para uma melhor execução do projeto de lei do executivo, falou que partiam de uma premissa que era direito e obrigação de cada parlamentar que era ter um entendimento melhor até para conseguirem fiscalizar; falou que estava colocando uma emenda e que dentro dessa emenda ia ficar muito claro para todos transitando de maneira ordinária, onde teriam tempo para explicitar isso aos colegas, pois precisavam condicionar e regulamentar alguns procedimentos, saber qual era o prazo, qual o valor, falou que havia muitos questionamentos que precisavam anexar ao projeto de lei para conseguirem dar mais celeridade aos trabalhos; pediu para o Presidente maia uma vez acatar seu pedido e dar continuidade nas fases para concluir os trabalhos da Casa. O Presidente passou a palavra para o vereador Ronário que falou que realmente conversaram antes da sessão de maneira “off”, falou concordar com a fala do vereador Elias, com a colocação do vereador Henry da questão de que se votarem mais rápido conseguiriam sanar alguns problemas de quem queria vender e quem queria





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

comprar, mas também concordou com o vereador Juan pela seguinte posição: falou que era um projeto substitutivo que quando chegou à Casa, numa lida não muito tão grande, percebeu alguns erros e que conseguiram consertar algumas coisas, falou que se tiverem um pouco mais de tempo e mais estudo, por mais que eles atrasassem a votação, eles poderiam identificar várias outras situações que seriam boas para os munícipes, por exemplo a questão de prazo, valor, pediu que isso não fosse atropelado e que conseguissem, de forma melhor, um pouco mais de tempo, não precisando usar todo o tempo do regime de tramitação ordinária, mas com um pouco mais de tempo e cuidado votando um processo que vai ser infinitamente melhor para o munícipe que vai receber esse benefício. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que falou do parágrafo quarto que não preenchidos os requisitos, perguntou quais seriam os requisitos, falou que o vereador deveria declara prejudicado, mas perguntou prejudicado em que; falou que o pedido não cabendo direito de contestação ou interposição do recurso; falou quês e não ferir os artigos anteriores não conseguia entender; e o mais importante, até mesmo porque o Presidente estava ali para cumprir o regimento, pois era aquilo que os regia não atropelando a lei orgânica; pediu ao Presidente que cumprisse o artigo 154, falou que era a casa do contraditório e que alguns já disseram que não eram a favor e querem mais tempo e outros que já definiram que já tiraram todas as dúvidas, pediu que o Presidente submetesse ao plenário para que deliberasse a maioria, pois era assim em todas as casas de lei. O Presidente passou a palavra para o vereador Henry que deixou claro que quando falam em mais tempo lembrou a todos que votariam o pedido de urgência especial, que se for analisar o pedido de urgência especial ainda havia um prazo para o projeto tramitar, falou que quando se fala que estava sendo muito rápido que não, era para analisar e ver o prazo para votar, falou que só estava dando mais celeridade ao projeto para que ele não ficasse parado tanto tempo na Casa. O Presidente passou a palavra para o vereador Cláudio que desejou a todos um bom dia e falou que a discussão era boa e sadia, falou que estavam debatendo não só o projeto de lei como o regimento da casa, no qual ele achava muito falho em várias interpretações, pediu pela ordem porque o Presidente já colocou para ler o ofício do regime de urgência especial desse projeto e que automaticamente tinha que ser votado, parabenizou o vereador Henry que bem salientou que esse projeto em regime de urgência não precisava ser votado hoje e que ele era contra em votar hoje em primeira e segunda votação, mas que pelo menos tinha o regimento que demorava uns três dias para mandar para a comissão, três dias para as comissões analisarem e depois de vinte e quatro horas para os vereadores votarem, falou que teriam quase que uma semana para resolver isso e dar entendimento melhor, mas parabenizou todos os vereadores pela preocupação da casa de leis em fazer o melhor trabalho possível, para não dar aos munícipes dores de cabeça mais para frente com esse projeto que era o REFIS, REFIS este onde a cidade mãe já votou, já aprovou e já estava valendo, Barra Mansa também e Porto Real ainda não, falou que o executivo poderia ter mandado antes para que eles já tivessem analisado e votado, mas que infelizmente o executivo também era muito falho por não ter mandado isso com mais tempo mais mesmo para atender os munícipes que queriam acertar suas contas; falou que tinha que votar o regime de urgência especial que foi lido e eles, durante a semana, fazer as emendas que tinham que ser feitas para depois apreciar e votar o projeto. O Presidente falou que já tinha um pedido na sessão anterior do vereador Juan Pablo e falou que ia acatar o pedido dele, cumprindo o regimento, no artigo 154, §4º, onde fala que não preenchidos os requisitos dos parágrafos anteriores, o Presidente por si ou requerimento de qualquer vereador deverá declara prejudicado, desde logo o pedido não cabendo direito de contestação ou interposição de recursos, falou que o projeto não teria prejuízo nenhum para o município uma vez que no próprio corpo da lei, no artigo 9º, o prazo do §1º, do artigo 2º desta lei poderá ser prorrogado uma única vez por até noventa dias mediante decreto da chefia do poder executivo; o Presidente falou que a Casa era democrática, já acatou diversos pedidos de vereadores e que hoje não seria diferente, falou do





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

cuidado que a matéria requeria uma vez que já decidido pelo Presidente atual na 25ª sessão ordinária, na forma do artigo 154, §4º encaminhou o referido projeto de lei nº 140/2023 para a coordenadoria de serviços legislativos nos termos do artigo 188 do regimento interno da Casa, onde ficará á disposição dos senhores vereadores por quinze dias aguardando emendas. Os vereadores Elias Vargas e Henry pediram a ordem e o Presidente seguiu falando que acolhia o pedido do vereador Juan e deu seguimento da sessão, pois não poderiam ficar perdendo tempo com uma matéria que já foi discutida. O vereador Elias interrompeu falando que o Presidente citou que o pedido foi na semana passada. O vereador Henry pediu ordem. Os vereadores Cláudio e Henry pediram ordem e o Presidente a concedeu para o vereador Henry que pediu para o Presidente esclarecer uma dúvida sua, falou que o Presidente colocou em votação o pedido de urgência especial, onde falou que aqueles que fossem favoráveis, permanecessem como estavam, falou que isso significava que foi aprovado e que o Presidente só não leu o quorum da votação. O Presidente falou que tinha o pedido do vereador Juan Pablo da sessão anterior. (Houve um tumulto de vereadores falando ao mesmo tempo). O Presidente passou a palavra para o vereador Carlinhos que pediu ao Presidente para cumprir o regimento interno, pois já foi colocado o ofício em votação e o próprio vereador aprovou o ofício, falou que o Presidente citou o §4º que diz: “não preenchidos os requisitos do parágrafo anterior é vedado qualquer vereador individualmente ou através de órgão da câmara propor urgência especial para matéria do poder executivo, salvo disposto do artigo 155 A que diz que somente o vereador que exercer condição de líder do governo poderia requerer; falou que estavam convocando o Presidente a cometer erro, pediu mais uma vez e falou que o pedido do ofício já havia sido aprovado em urgência especial pelos próprios vereadores. O Presidente falou que o pedido não foi aprovado, falou que o vereador Juan Pablo reiterou seu pedido da sessão passada. O vereador Carlinhos falou que o Presidente colocou o ofício hoje em votação e que o Ronário tinha acabado de ler, o Presidente colocou em votação e que o mesmo foi aprovado, falou que estava gravado e que todos estavam cientes, falou que o artigo 155 deixava bem claro que concedida à urgência especial somente o líder do governo que poderia requerer, mas que mesmo assim já foi votado, portanto pediu para seguir o regimento. O Presidente agradeceu e falou que estava sendo seguido. O vereador Cláudio falou que esse projeto de lei ainda não havia sido lido na Casa e que tinha que ser lido, pelo menos lido, pediu um recesso e falou que tinha que ser pelo menos lido e se fosse seguir em urgência especial ou normal ele tinha que ser lido. O Presidente falou que seria lido na próxima sessão e tramitado de forma ordinária. Segunda Discussão e Segunda Votação. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do ***Projeto de Lei nº 0008 de 27 de Março de 2023 – Vereador Juan Pablo da Silva Almeida – Dispõe Sobre a Liberação de Entrada de Animais de Estimação em Hospitais Públicos para Visita a Pacientes Internados.*** O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que solicitou a dispensa da leitura dos projetos 008 e 009 uma vez que já foram lidos na Casa e que fossem lidos somente seus pareceres e que fosse feita uma votação em bloco. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Juan Pablo foi **aprovado por unanimidade**. O Segundo Secretário fez a leitura dos pareceres. O Presidente colocou em **Segunda Discussão** o ***Projeto de Lei nº 0008 de 27 de Março de 2023 – Vereador Juan Pablo da Silva Almeida – Dispõe Sobre a Liberação de Entrada de Animais de Estimação em Hospitais Públicos para Visita a Pacientes Internados e o Projeto de Lei nº 0009 de 28 de Março de 2023 – Vereador Diego Graciani de Almeida – Dispõe Sobre a Aplicação de Multa ao Cidadão que for Flagrado Jogando Lixo nos Logradouros Públicos, Fora dos Equipamentos Destinados para este Fim e dá outras Providências.*** Não havendo inscritos, colocou em **Segunda Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O ***Projeto de Lei nº 0008 de 27 de Março de 2023 – Vereador Juan Pablo da Silva Almeida – Dispõe Sobre a Liberação de Entrada de***





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Animais de Estimação em Hospitais Públicos para Visita a Pacientes Internados e o Projeto de Lei nº 0009 de 28 de Março de 2023 – Vereador Diego Graciani de Almeida – Dispõe Sobre a Aplicação de Multa ao Cidadão que for Flagrado Jogando Lixo nos Logradouros Públicos, Fora dos Equipamentos Destinados para este Fim e dá outras Providências foram **aprovados por unanimidade em Segunda Votação**. Primeira Discussão e Primeira Votação. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura do *Projeto de Lei nº 0012 de 22 de Outubro de 2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Cria o Programa “Acordar Profissional” na Rede Pública de Ensino do Município de Porto Real*. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que solicitou a dispensa da leitura do projeto uma vez que já foi lido na Casa e que fosse feita a leitura somente de seus pareceres. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do vereador Juan Pablo foi **aprovado por unanimidade**. O Segundo Secretário fez a leitura dos pareceres. O Presidente colocou em **Primeira Discussão** o referido projeto. Não havendo inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O *Projeto de Lei nº 0012 de 22 de Outubro de 2021 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Cria o Programa “Acordar Profissional” na Rede Pública de Ensino do Município de Porto Real* foi **aprovado por unanimidade em Primeira Votação**. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente passou a palavra para o *Vereador Ronário de Souza da Silva* que indicou a possibilidade de convênio, credenciamento e projeto para o recebimento de emendas federais para que fossem investidos no esporte da cidade, especificamente na equipe de futsal do município. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou da evolução da equipe de futsal, falou que domingo teve uma evolução para a próxima fase, coisa que nunca havia acontecido dentro do futsal da cidade, falou de equipes que sempre despontaram nesse torneio que foram eliminadas, como Resende, o Voltaço foi eliminado pela equipe de Porto Real com uma vitória maiúscula, falou do quão necessário era esse investimento dentro do esporte na cidade não só no futsal, falou que o futsal estava na vitrine e era de grande relevância, mas outras modalidades dentro da cidade, falou que comentavam desde o início do mandato o quanto o esporte estava defasado; falou que há muito tempo existiam várias escolinhas de futsal para iniciarem um trabalho, falou que essa vitória dos meninos do futsal teve o prazer de reencontrar uma foto tirada em 2013 quando foram vice-campeões da copa diarinho em que ele foi o técnico, falou que se tivessem um aparato melhor e algum suporte do ministério da cidadania; falou da Cristian que era profissional da área e desejou algum tipo de emenda e projeto para olhar os atletas de forma diferenciada; falou do Bruno Assis e que ele foi um profissional do futsal e que conversaram bastante. O Presidente passou a palavra para o vereador Fernando Beleza que parabenizou o autor e falou que estava feliz pela vitória e falou que a cidade estava avançando no esporte; falou que sexta feira viu a questão do esporte envolvida e que a secretaria de esportes deu a eles lanche de qualidade. O Presidente passou a palavra para o autor que agradeceu as palavras e ficou feliz de pelo menos o lanche ter melhorado, desejou que a indicação fosse atendida. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que parabenizou o autor e falou da dificuldade que várias famílias tinham com seus filhos com todo um futuro pela frente, falou que esteve na secretaria de esportes conversando com o secretário para entender qual apoio havia sido dado e que teve uma resposta totalmente contrária do que foi dito na Casa, falou que ele teve que vestir um colete á prova de balas de tão metralhado que foi e que a realidade era um pouco diferente da que foi dita na Casa, falou que tinham que pensar bem nas ações e palavras dentro da Casa, pois as palavras tinham peso e que acabaram crucificando o secretário por algo que ele realizava, falou que ninguém tinha bola de cristal para saber se o time ia ou não passar de fase, falou que o prefeito que doou o dinheiro para compra de lanche e almoço, pois não





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

teve tempo hábil para fazer licitação de lanche e que o prefeito botou a mão no bolso e fez a compra para que os atletas não ficassem desguarnecidos perante alimentação; falou que a secretaria de esporte vai apresentar algo extraordinário, projetos como já fazem e que um deles era do Fabrício com a movimentação e falou que ele deve ter apoiado o vereador Ronário e que atingir as pessoas assim tão forte assim como foi chamado o secretário de incompetente, falou que deveriam ter mais respeito com quem estava trabalhando. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que a discussão sempre era saudável, mas que tinham que ouvir e não escutar, falou que em momento algum chamou o secretário ou qualquer um de sua equipe de incompetente e que dizer que falta competência e que uma pessoa era incompetente era completamente diferente e que foi isso que ele disse; em relação ao prefeito ter dado o valor do bolso dele foi bacana, mas que existia uma secretaria de esportes na cidade, falou que não sabia se o vereador Elias sabia da diferença de uma secretaria de esportes de uma divisão de esportes, falou que uma secretaria tinha condições de gerar seu próprio financeiro e tinha condições de receber emendas parlamentares para desenvolver seu trabalho, falou que independente de saber que fase a equipe de futsal da cidade pararia no torneio ou não isso já deveria estar pronto no primeiro dia e não somente se a fase avançasse; falou que dá pão com manteiga na primeira fase por achar não vai passar de fase existia uma incoerência na hora de colocara equipe na competição; falou que quando não conseguia realmente dar o que era de direito para aquele município que representava a cidade eles deveriam compor de forma que não seria correta, pois nem prefeito e nem vereador nenhum deveria fazer esse tipo de acerto de ajuste ou ajuda, pois a própria secretaria deveria ter recursos para fazer isso; em relação ao Fabrício Corradi falou que o apoiou na outra eleição e falou que acreditava estar com ele ainda e reiterou mais uma vez que não falou da incompetência de alguém e sim que faltava competência para a secretaria; falou que seu filho jogava na equipe e que fez gol e que ele estava lá dentro e não ouviu de quem não estava; falou que estava ali para contribuir principalmente por ser professor de educação física e ter trabalhado na secretaria; falou que ano passado lhe foi pedido dois jogos de bola e coletes porque não tinha na secretaria, falou que comprou as bolas, deu e lá não aceitaram, falou que isso não podia dizer quem foi por não conseguir provar, mas que foi orientação para não pegar e os meninos usando uniforme sujo e sem material. O Presidente passou a palavra para o vereador Juan Pablo que parabenizou o autor e falou que o esporte movia sonhos e vidas, deixou sua crítica ao secretário e falou que havia sim muitas falhas, se colocou a disposição e não tinha sequer qualquer ajuda para o esporte; parabenizou o prefeito por ter ajudado no lanche, mas falou que eles não precisavam de favor e sim de trabalho e pessoas comprometidas para fazer o sistema andar; falou para o vereador Elias que desconhecia esse suporte dado pela secretaria de esportes e pediu que o vereador Elias o convidasse para estar junto ao secretário de esportes para ter esse entendimento e ver dessa ótica, pois ele que estava nas ruas e junto com esses pais que colocavam seus filhos nas competições não conseguia enxergar e que essa ajuda deve ter ficado no meio do caminho, pois não estava chegando, pediu ao vereador Elias para marcar esse encontro. O autor sugeriu convidar o secretário para saber de onde vinha essa ajuda. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que falou que todos sabiam como funcionava o poder público e da dificuldade que era, falou que o vereador Juan esteve na secretaria de ordem pública com ele, onde ele mesmo presenciou e ele mesmo já pagou por uma coisa que não dependia do secretário. O Presidente passou a palavra para o vereador Fernando Beleza que parabenizou a ação do governo em ajudar os atletas. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A indicação do vereador Ronário foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Elias Vargas de Oliveira** que indicou que fosse abastecida a farmácia que tinha dentro do hospital. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que alguns remédios da rede faltaram no hospital no final de semana. O





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Presidente falou que um munícipe reclamou de um medicamento que estava faltando na farmácia, falou que era covardia com o munícipe um médico receitar um remédio que falta na farmácia. O autor convidou todos os vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a indicação do vereador Fernando Beleza com co-autoria de todos os vereadores com a sugestão do vereador Elias Vargas foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Juan Pablo da Silva Almeida** que indicou a possibilidade de colocar um assistente social disponível vinte e quatro horas no hospital municipal. O Presidente colocou em **Discussão** a referida indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que o profissional dava suporte ao paciente e seus familiares quando solicitados, falou que foi procurado em relação a óbitos que as pessoas estavam com dificuldade de ser atendidos. O Presidente passou a palavra para o vereador Fernando Beleza que parabenizou o autor e falou que também era procurado por pessoas que precisavam desse suporte. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A indicação do vereador Juan Pablo foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Segundo Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Segundo Secretário falou que sim, os vereadores Henry, Elias Vargas e Fernanda. O Presidente passou a palavra o **Vereador Henry de Carvalho Nunes** que pediu a cópia de vídeo e áudio da sessão, assim como a ata na íntegra uma vez em que vários atropelos foram cometidos na sessão. O Presidente falou que o vereador Elias não ia fazer uso da Tribuna. A vereadora Fernanda falou que não se inscreveu na Explicação Pessoal. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder do PRTB** que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra para a **Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos, Líder do PDT** que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Cláudio Luís Guimarães, Líder do PTB** que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Diego Graciani de Almeida, Líder do CIDADANIA** que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Luís Fernando da Silva, Líder do PSD** que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Carlos Antonio de Lima, Líder do AVANTE** que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder do PSDB** que desejou a todos um bom dia e agradeceu o atendimento da indicação para o Tecnopolo, a construção da rotatória. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente parabenizou os atletas e equipe do futsal da cidade; convocou todos os vereadores para estarem presentes na próxima sessão; leu o ofício de ausência do vereador Fábio Maia. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos vereadores presentes.

Ata da 26ª Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Assinam a ata:





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Renan Márcio de Jesus Silva (Presidente): _____

Ronário de Souza da Silva (2º Secretário): _____

Elias Vargas de Oliveira: _____

Cláudio Luís Guimarães: _____

Fernanda Emerenciano dos Santos: _____

Diego Graciani de Almeida: _____

Juan Pablo da Silva Almeida: _____

Carlos Antonio de Lima: _____

Luís Fernando da Silva: _____

Ata da 26ª Sessão Legislativa Ordinária do 3º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Henry de Carvalho Nunes: _____





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Camila Costa Rosas: _____



Autenticar documento em <https://spl.cmportoreal.rj.gov.br/autenticidade>
com o identificador 320030003400300036003A00540052004100, Documento assinado
digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves
Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

